**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA FAMÍLIA PORTADORA DE ESQUIZOFRENIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**Autores:** Deborah da Silva Jardilino¹ Iorana Candido da Silva² José Carlos Gomes de Sousa³, Carolina Maria de Lima Carvalho4.

**Instituições:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil. Apresentador. 2- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil. 3- Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil. 4 - Docente do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil.

A esquizofrenia constitui-se como um distúrbio mental grave, sem sintomas patognomônicos, mas caracterizado por distorções de pensamento e da percepção, por inadequação e embotamento do afeto sem prejuízo da capacidade intelectual. Atinge em média 0,6% da população mundial, e no Brasil essa escala varia de 0,3%-2,4%. Sendo, portanto, um problema de saúde pública. Diante desse cenário, a atuação da equipe de Enfermagem se torna imprescindível tendo em vista que a mesma garante a efetividade da assistência ao paciente esquizofrênico bem como seus familiares, utilizando como ferramenta principal do cuidado a relação e a comunicação terapêutica. O presente estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos de enfermagem durante a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a uma família portadora de esquizofrenia. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido entre os meses de julho e agosto de 2019 em um Centro de Atenção Psicossocial do maciço de Baturité-CE por acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem, a família era composta por 3 pacientes diagnosticados com esquizofrenia e uma cuidadora que não possuía a patologia. Durante entrevista utilizou-se o roteiro de estado mental fornecido pelo corpo docente da disciplina de saúde mental, e para a construção da sistematização utilizou-se o NANDA, NIC e NOC livros de diagnósticos, intervenções e metas de Enfermagem, respectivamente. Durante a aplicabilidade da sistematização de Enfermagem na unidade, observou-se a aceitação e participação dos pacientes durante o processo. Devido à complexidade dos casos clínicos, foi escalado três diagnósticos prioritários com a finalidade de proporcionar um cuidado direcionado e pragmático. Enfatizando o papel do cuidador, déficit no autocuidado e o risco de confusão aguda. Com isso, objetivou-se melhorar o papel do cuidador priorizando a importância de realizar momentos de lazer e de cuidar da sua saúde física e mental; melhorar o autocuidado para higiene intima buscando habilitar o cliente a realizar o seu autocuidado de forma satisfatório e por fim não desenvolver confusão aguda orientando-os quanto a importância de tomar a medicação diariamente no horário e na dose certa. Dentre as ações assistenciais, o Enfermeiro atua observando os efeitos colaterais das medicações e no acompanhamento do estado geral do paciente, ademais é primordial que o mesmo auxilie no preparo e no acompanhamento familiar que se encontra em processo de aceitação e adaptação, ou seja a atuação da equipe de Enfermagem no âmbito psiquiátrico baseia-se sobretudo na relação terapêutica entre o profissional e paciente. Os estudantes puderam refletir e compreender melhor o significado e a importância do planejamento assistencial como forma de garantir o cuidado holístico e humanizado ao paciente sob seus cuidados.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Cuidados de Enfermagem. Saúde Mental.